O BATISTA NACIONAL

ANO I (NOVA FASE) – ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL – JUN – OUT - 1983 - No.5

CBN instala sua Nova Sede em Brasília!

Já está funcionando na Capital Federal a sede da Convenção Batista Nacional, por deliberação unânime, aprovada na XII Assembléia Geral da entidade, realizada entre 19 e 23 de janeiro de 1983, em Juiz de Fora-MG e referendada pelo CONPLEX - Conselho Nacional de Planejamento de Execução, em reunião ocorrida nos dias 21 a 23 de setembro, em São Paulo, presidida pelo Rev. Enéas Tognini, à qual compareceram todos os membros desse orgão executivo, tendo os trabalhos ocorrido em clima abençoado.

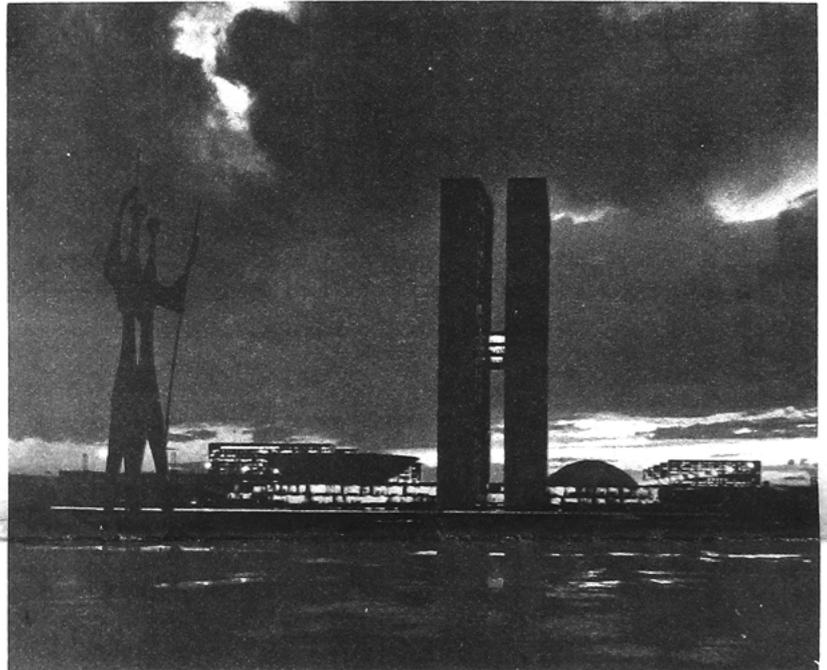
Durante a reunião do CONPLEX ficaram definidas as novas diretrizes do trabalho Batista Nacional. Com a renúncia dos pastores Rosivaldo de Araújo ao cargo de Secretário de Educação Religiosa e Comunicacões (leia, "Hora de Reflexão", pág. 2), e Djair Guerra, da Secretaria de Missões foram atribuídos ao Rev. Gerson Vilas Boas, Secretário Geral de Administração e Finanças, plenos poderes para gerir os destinos da Convenção Batista Nacional até decisão do CONPLEX.

Incluem-se entre as novas diretrizes, a consolidação do funcionamento da nova sede, abertura de novos trabalhos em todo o território nacional, revigoração do trabalho missionário, propagação da mensagem de renovação espiritual por todos os meios disponíveis, fixação da uniformidade doutrinária e planejamento da XIII Assembléia Geral, a realizar-se em janeiro de 1985 em Porto Alegre.

O secretário de Administração será assessorado pelo pastor Gilberto Mynssen Ferreira, atual tesoureiro da CBN.

Á partir de agora, todas as igrejas, obreiros e pessoas interessadas em contactar com a Convenção Batista Nacional, deverão dirigir-se ao seguinte endereço:

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL
Igreja Batista Nacional Ebenézer
CLR Norte, 709 - Bloco B - Lote 16 - Asa Norte
70.000 - Brasília - DF - Fone: (061) 273.0089.

Para atender a assuntos ainda pendentes em Belo Horizonte, será mantida a CAIXA POSTAL nº 400 pois a CBN será representada circunstancialmente na Capital mineira, pela COBEMGE – Convenção Batista do Estado de Minas Gerais, cujo endereço é o seguinte: Rua Tamoios, 462 - sala 405, CEP.: 30.000 - B. Horizonte.

Mensagem aos Mineiros

Ao ensejo da transferência da sede da CBN para Brasília, o Secretário Gerson Vilas Boas dirigiu a seguinte mensagem ao povo mineiro:

"Amados irmãos.

Quando assumimos a Secretaria de Administração da Convenção Batista Nacional, sabíamos do grande elenco de dificuldades por que passava o orgão e nos dispusemos à árdua luta pela sua total recuperação.

Com o passar desses meses, foi-nos possível diagnosticar as necessidades prioritárias, destacando-se dentre elas a necessidade imediata de centralização geográfica do trabalho denominacional.

Brasília, por muitos motivos é o local ideal para o funcionamento da CBN. A Assembléia Geral referendou a medida e a mudança já foi providenciada. Estamos no Planalto Central, de onde, pela graça de Deus, pretendemos expandir as atividades da obra.

Queremos deixar bem claro que esta mudança nada tem a ver com qualquer pretensa incompatibilidade com o campo mineiro. Pelo contrário, seremos eternamente agradecidos aos irmãos e ao povo de Minas Gerais que nos acolheram durante todos esses anos e nos apoiaram em todos os momentos da difícil caminhada da nossa entidade.

Minas Gerais e, particularmente, Belo Horizonte, suas igrejas, seus pastores, os membros em geral recebam a nossa mais expressiva gratidão.

Que o Senhor abençoe a todos e os faça crescer em todos os sentidos".

A CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL
ora e intercede pelo
CONGRESSO BRASILEIRO DE EVANGELIZAÇÃO
Belo Horizonte , 31/10 a 05/11/1983.

EDITORIAL

Em janeiro deste ano o povo batista nacional era exortado em Juiz de Fora, durante a celebração da XII Assembléia da CBN, à unidade em torno da denominação.

Naquela ocasião eram traçadas novas metas e propostas novas estratégias que favorecessem o crescimento da obra e permitissem a todos honrar o seu compromisso de servir à causa do Mestre, sem visar falsos "status", prestígio pessoal ou as as satisfações dos desejos e ambições de quem quer que fosse.

Passaram-se semanas e meses. A realidade das coisas, os tempos difíceis por que passa a nação brasileira, refletiram-se no seio da comunidade batista nacional. Foram duramente fustigados, servos, igrejas, denominação, por dias de provas e tribulações que pareciam intermináveis.

O devorador aproveitou-se de todas as oportunidades para assacar contra o ideal de unidade dos Batistas Nacionais, teceu, maquinou, armou ciladas, fomentou a divisão em todos os níveis, esperneou e chegou às vias da manifestação mais evidente da sua frustação quando, diante da fidelidade de inúmeros soldados de Cristo, viu naufragadas suas tentativas de assolar e destruir.

Passamos por uma provação sem precedentes e saimos dela com as marcas de dor e de sofrimento que moldam o caráter e o testemunho do servo fiel. Louvado seja o Senhor que nos ouviu e amparou quando grande era o nosso gemido e imensurável o nosso padecer. A Ele seja tributado todo o louvor, toda a honra e toda a glória.

Depois da reunião do CONPLEX, em São Paulo, quando nossas mais expressivas lideranças, inequivicamente orientadas pela sabedoria do Espírito, referendaram o pacto da "nova aliana", ventos suaves e esperançosos voltam a soprar por sobre a denominação.

O sentimento de unidade agora ressurge forte e envolvente; a disposição para o labutar na obra recebe a unção do Espírito; a visão de um futuro de bençãos se renova e multiplica-se o batalhão de discípulos dispostos a seguir as pegadas do Mestre.

Estamos em Brasília, sediados no centro geográfico do país, por expressa indicação da vontade divina, confirmada diante do altar.

Reiniciamos a tarefa de propagar a mensagem escrita. De início com esta edição do "O Batista Nacional", e, à partir de agora, progressivamente, voltando a editar a tão necessária literatura doutrinária exigida por nossas 500 igrejas; a obra missionária integra-se definitivamente à nova dinâmica denominacional; os trabalhos de senhoras, mocidade e crianças, passarão a ter um novo sentido quando começarem a ressurgir de Brasília; entidades como o STEB, a Ordem de Pastores, a União Feminina e a ALBAMA, assimilarão o ritmo desse novo tempo.

E, como exortamos em janeiro, nos saudosos dias da XII Assembléia, voltamos a dizer como o servo Neemias:"... grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros. No lugar em que ouvirdes o som da trombeta para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós" (Neemias 4:19-20).

O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, registrada sob o número 2742, fls. 279v., do livro A.3 – CIRCULAÇÃO INTERNA.

Coordenação . . . . *Sem. José Luiz Batista*
Diagramação e Arte . . . . *Georges Edward Alves*

ANO I (Nova Fase) **JUNHO/OUTUBRO de 1.983.** **Nº 5**

Redação: Rua Tamoios, 462, sala 405, Caixa Postal, 400, CEP: 30.000 - Belo Horizonte - MG.

Assinatura (12 números) . . . . *Cr$ 1.200,00*
Número avulso . . . . *Cr$ 120,00*

Toda matéria assinada é de responsabilidade dos seus autores.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL – CBN

Entidade centralizadora das atividades das Igrejas Batistas Nacionais.
Sede: CLR Norte, 709 - Bloco B - Lote 16 - Asa Norte
CEP: 70.000 - Fone (061) 273-0089 - Brasília - DF

Rev. Enéas Tognini

PALAVRA DO PRESIDENTE

O capítulo 26 do livro de Gênesis registra um estranho episódio, que merece destaque e meditação.

No verso 15, por exemplo, diz: "E por isso, entulharam TODOS os poços que os servos de seu pai haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra." E nos versos 18, 19, 20 e 21 do mesmo capítulo, temos a repetição da mesma verdade: Isaque cavava os poços, os filisteus vinham e entulhavam. E isso aconteceu muitas vêzes, até que o verso 22 vem afirmar que Isaque, o filho de Abraão, cavou um poço e êste os filisteus não contenderam, nem mesmo o entulharam.

O episódio nos ensina três oportunas lições: 1) Existem as agências do bem e isso vai expresso na obra de Isaque – CAVOU POÇOS; 2) existem as agências do mal – vieram e ENTULHARAM OS POÇOS; 3) o bem acaba vencendo o mal – ISAQUE CAVOU poços e por êstes os inimigos não contenderam.

Vamos ao primeiro fato EXISTEM AS AGÊNCIAS DO BEM. Quando Abraão voltou de perseguir os cinco reis e os venceu, já de volta, foi encontrá-lo Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo. Talvez Abraão pensasse que era só a servir ao Senhor, mas ali estava Melquisedeque, semeador da justiça, em terra pagã. Josué se aproximou de Moisés, um dia para exigir que o grande lider de Israel proibisse a Eldade e Medade, que profetizavam e não tinham sido incluídos nos setenta escolhidos por Moisés. Não foram escolhidos por Moisés mas, o foram por Deus e, Moisés reconheceu a grande verdade. Elias, desanimado e abatido na caverna de Horebe, discutia com Deus, afirmando que só êle – Elias – ficara em Israel ao Senhor; e o Senhor lhe disse: "Elias não estás sòzinho, há mais sete mil que não dobraram seus joelhos a Baal. Tiago e João viram um homem expulsando demônio em nome de Jesus, muito embora não fôsse do número dos discípulos do Mestre, e quizeram proibi-lo, mas o Senhor não consentiu. Há milhares na terra que não estando debaixo de nenhuma bandeira confessional, semeiam o bem; fazem como Isaque, cavando poços e dando de beber ao que tem sêde, dando pão ao faminto, cobrindo o nú, curando das feridas das vítimas atiradas à beira da estrada. Senhor, dá-nos olhos para ver o grande exército que semeia o bem em toda a terra.

Mas, temos o segundo fato –

EXISTEM AS AGÊNCIAS DO MAL

Isaque cavava os poços e os filisteus os entulhavam ou deles se apoderavam. Há muitos inimigos do bem. Eles entram com a fôrça do leão. Investem para destruir. Neemias reedificava os muros de Jerusalém. Sambalá e seu grupo quiseram impedir a grande obra ordenada por Deus. Três vêzes consecutivas convidaram, com propósitos maldosos, a Neemias para se encontrarem num determinado lugar. Neemias lhes respondeu sempre da mesma maneira: "Estou fazendo uma grande obra e por isso não posso descer". E não desceu. Quantas vêzes nos empenhamos numa grande obra do Senhor, e vêm as críticas procurando entulhar os poços que cavamos; outras vêzes nos assalta o desânimo, a tristeza; outras vêzes o ciúme e a inveja dos homens venais procuram entulhar os poços que cavamos para o Senhor. Outras vêzes o autoritarismo humano entulha os poços. Os grandes da Inglaterra quiseram impedir Wesley e Whitefield; quiseram impedir Davi Brainerd, e Carlos Finney, e Moody, e William Booth e tantos outros. E a mesma onda agita até nossos dias. Isaque nos ensina oportuna lição: Não contendou com os filisteus, não brigou, não questionou; deixou com Deus. Cada poço que lhe tomavam, era mais uma oportunidade para cavar um novo poço.

E finalmente, o terceiro fato, que é a conclusão: O BEM ACABA VENCENDO O MAL. Isaque cavou mais um poço e por este os filisteus não contenderam; e o poço se chamou REOBOTE, e exclamou: "Porque agora o Senhor nos deu lugar e prosperaremos na terra". E não parou aí. O rei dos filisteus veio e Isaque lhe propôs paz e amizade e selaram com uma aliança de amor. O rei inimigo, diante da atitude pacífica e divina de Isaque, reconheceu que o Senhor estava com Isaque. O apóstolo Paulo diz: "Não nos cansemos de fazer o bem, pois a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos". O bem que fazemos tem como alvo direto o Senhor e não o necessitado. No grande dia de juízo, o supremo juiz irá dizer: "Quantas vêzes fizestes a um dêstes pequeninos, que crem em mim, a mim o fizestes"; e os que deixaram de fazer aos pequeninos, ao Senhor deixaram de fazer. (Mat. 25).

O bem vai vencer sempre, portanto, ferido embora pelas pedras adversas de hoje, façamos o bem, porque o Senhor nos dará amanhã um REOBOTE como deu a Isaque.

Hora de reflexão

Pr. Rosivaldo Araújo

CUMPRIMENTO DO DEVER

Li certa feita, ainda nos bancos do ginásio, uma belíssima página sob o título acima que relatava a atitude assumida por um soldado romano cujo corpo fora encontrado carbonizado nos escombros da cidade de Pompéia.

O que chamou a atenção do literato não foi tanto o achado em si, mas a posição em que se encontrava aquele militar: ele estava em posição de sentido, montando guarda.

Aquele homem estava em serviço quando a catástrofe se abateu sobre a cidade de Pompéia. Aos poucos a cidade começou a ser coberta com as lavas do Vesúvio; ele viu vir o rio de lavas, ouviu os tremendos rugidos do gigantesco vulcão sacudindo a terra, o povo alvoroçado correndo, cada qual apanhou o que podia. Ele, no entanto estava de serviço, e, um militar romano não abria mão de sua dignidade e nem abandonava o seu posto sem ordens superiores.

Certamente seu comandante, no afã de atender a muitos, esqueceu-se de dispensá-lo do serviço e o tal soldado esquecido não esqueceu-se porém do seu dever e o cumpriu até a morte."Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida".

Aqui estamos hoje, encerrando nossa carreira na CBN, quer como Secretário-Geral, posto que deixamos deste janeiro, quer como Secretário de Educação Religiosa e Comunicações que exercemos até o presente momento. Em que pesem os defeitos próprios dos homens, as limitações que nos cerceiam os ideais, temos consciência plena de que procuramos cumprir o nosso dever frente a CBN durante esses cinco anos de atividades.

A convicção absoluta de que nosso tempo já se cumpriu aqui nesta posição e a conjuntura em que vive no momento nosso trabalho, nos deixa muito à vontade para nos afastar das funções que temos exercido por todos esses anos. Com a sensação do dever cumprido.

Sendo este o último número do BATISTA NACIONAL que sairia sob a nossa liderança, valho-me desta coluna para expressar a nossa gratidão aos colaboradores do BN, das revistas "Estudando a Palavra de Deus", "Luz Missionária" e outras publicações. Aos que colaboraram conosco nos setores de Mocidade, de Senhoras e de Missões.

Aos que nos deram apoio na área financeira, àqueles que nos estimularam com uma palavra de ânimo e de solidariedade, até mesmo àqueles que nos criticaram com honestidade e amor. A todos a nossa gratidão nesta palavra de despedida.

Creio que poderíamos ter realizado muito, mas o pouco que fizemos foi visando a glória de Deus e o benefício do povo Batista Nacional. Quando chegamos, já encontramos muita coisa feita, uma estrutura montada, em funcionamento. Não fizemos nada além de acrescentar alguns tijolos na construção deste povo heróico e vitorioso; os Batistas Nacionais.

Lutamos com as forças da nossa alma pela vitória desta causa, visando sobre tudo despertar este tão grande povo para as suas potencialidades adormecidas e para as oportunidades propiciadas por Deus a seu povo. Não sabemos o quanto conseguimos, o tempo dirá.

Vejo hoje os Batistas Nacionais como um povo à procura ainda de uma identidade, de uma filosofia de trabalho, de uma estrutura coerente como a realidade sócio-econômica de nosso povo.

Espero que a nova administração consiga o que não conseguimos.

Quem é O Deus do Brasil?

Sem. JOSÉ LUIZ BATISTA

Afinal, quem é o Deus do Brasil?

Fomos feitos herdeiros da mais confusa mixórdia religiosa atualmente existente no mundo ocidental.

Antes mesmo de a terra ser descoberta, os habitantes primitivos já adoravam as forças da natureza e o seu ritual pagão desconhecia completamente a cultura religiosa que lhes foi imposta posteriormente por pretensos civilizados.

Com a vinda dos primeiros padres, frades, missionários e freiras católicas, iniciou-se todo um processo de fixação doutrinária em torno da Igreja Romana, cuja contribuição à saga do crescimento da nação foi de inegável importância.

Pouco tempo depois, levas de escravos vindos do Continente Negro, trouxeram consigo um acervo místico-religioso que, com o passar das gerações, veio também a ser integrado ao contexto da sociedade brasileira.

De 1500 para cá, povos orientais (japoneses, hindus, chineses, coreanos), europeus, africanos foragidos das guerrilhas coloniais ocorridas nos últimos 30 anos, judeus e mesmo imigrantes de terras americanas, trouxeram consigo usos, costumes e, principalmente, ritos religiosos , professando-os e fazendo prosélitos, beneficiados com o clima de liberdade religiosa eternamente perene nessa terra prometida.

Em pouco tempo atingimos esse estágio de Babel do Terceiro Mundo. Aqui, protestantes, católicos, budistas, muçulmanos, judaistas, umbandistas, espíritas e uma infinidade de religiões e cultos, invocam todos os dias centenas de divindades características de cada seita. O verdadeiro Deus é submerso em meio a figuras, imagens, visões e experiências sobrenaturais. O diabo reina soberano por cima de todo esse mistifório.

Os evangélicos são um capítulo à parte nessa confusão. Todos conhecemos bem nossa trajetória no país, como nos mantivemos durante anos e anos imunes às investidas do mundo, vivendo para Cristo e pregando a sua mensagem, segregados, sofrendo perseguições e vís calúnias mas crescendo graças ao nosso público testemunho.

Sabemos também, e como nos custa admitir, o quão prostituído tem sido nos últimos tempos o nome "crente" nesse país. O inimigo insatisfeito em apenas lançar os mártires às feras, instala agora as feras dentro das igrejas. O devorador está ao nosso lado, nos chama de irmão, ora piedosamente, expressa-se em línguas estranhas, é manso e simpático como o cordeiro.

Porque não permanecemos fiéis aos princípios da verdadeira igreja de Cristo, abrimos enormes brechas no muro, por onde se infiltraram o ressentimento, o ódio, a ambição, a mentira, o pecado e, nesse turbilhão de dúvidas, fomos aos poucos misturados ao joio até tornar-se difícil identificar quem de nós tem autoridade e dignidade para perguntar: quem é o Deus do Brasil?

Os tempos difíceis que atravessamos não são encarados espiritualmente. E, quando o são, as consultas e respostas são buscadas nos terreiros de macumba, na astrologia, na feitiçaria, na invocação a ídolos e entidades diabólicas.

Governantes, ministros, empresários, líderes classistas, andam atolados até a cabeça em patuás, figas, despachos, banhos, vaticínios, cultos sombrios, e ainda abrem a boca para blasfemar que "Deus é brasileiro"

Os veículos de comunicação sucumbiram definitivamente à autoridade do diabo. É moda fazer a apologia da maconha, de homossexualismo, do adultério, da bebida, do fumo, da fatalidade, da mentira, em "inocentes" comerciais e programas comandados por simpáticos senhores de duvidosa conduta pessoal.

Escândalos, denúncias, fome, desemprego, miséria, são o lugar comum de uma sociedade que a cada dia torna-se mais e mais pesimista, derrotista e escrava da maldade.

Até muitas das nossas igrejas desafiam a Deus envolvendo-se em aventuras faraônicas, gastando o que não podem na edificação de monumentos à vaidade humana e na manutenção de vergonhosas mordomias, cobrando dos seus membros uma infalível fidelidade na entrega dos dízimos e ofertas como se fosse essa a única preocupação dentro do reino.

Nós, cristãos, somos também responsáveis por esse estado de coisas. Digo CRISTÃOS, para me referir, não a esse ou aquele membro dessa ou daquela igreja, mas àquelas pessoas tementes ao Deus verdadeiro de Abraão, Isaque e Jacó, permanentemente ligadas no sacrifício do seu filho, Jesus Cristo, único e suficiente intercessor, e municiadas pela constante unção do Espírito que lhes outorga coragem para testemunhar, ousadia para pregar e têmpera para sofrer por amor a Cristo as retaliações que o mundo reserva aos verdadeiros cristãos.

Por que somos responsáveis?

Porque não escolhemos, mas fomos escolhidos para esse ministério, para sermos diferentes, para andar sobre as águas, para operar maravilhas. E não adianta fugir, tomar o navio para Jope e desviar-se dos olhos de Deus. Quando Ele diz: "Segue-Me", diz sentença definitiva.

Do ventre do monstro marinho nos retira e nos envia a Nívive, com todos os nossos defeitos, receios e indefinições, a fim de cumprirmos a missão para a qual fomos escolhidos.

Ser cristão é ter essa convicção, é aceitar o senhorio divino sem perguntas, é responsabilizar-se diante de Deus pelo nosso irmão, pela nossa igreja, pela nação.

Quantos de nós tem essa convicção? Milhares, acredito. E o que estamos esperando? O problema do Brasil é espiritual. Enquanto nos recusarmos a assumir o nosso papel redentor, satanás triunfará.

Precisamos, com a humildade e paciência do servo de Elias, refazer a caminhada sete vezes, reorganizando espiritualmente o nosso lar, a igreja, o nosso bairro. O poder da oração e do sério viver cristão restaurará em nossas igrejas o dom do discernimento e os agentes do mal por si mesmos se destruirão.

Aí sim, quando voltarmos a ser verdadeira agência de Cristo no Brasil, teremos autoridade e dignidade para responder que "certamente, o vosso Deus, é Deus dos deuses, e o senhor dos reis, e o revelador de mistérios..." (Daniel: 2:47).

NOTICIAS DA ALBAMA

O Rev. Jonas Neves de Souza enviou ao Conplex, um relatório das suas atividades como Secretário Executivo da ALIANÇA BATISTA MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA.

Como se trata de um relato que espelha o trabalho desses heróis da fé que renunciam ao conforto dos gabinetes e do convívio nas grandes cidades para dedicarem o seu ministério às populações sofridas daquela região, vivendo com elas o dia-a-dia das suas muitas dificuldades, publicamos os tópicos mais importantes.

As igrejas e pessoas que se sentirem sensibilizadas e movidas a colaborar com a grande obra da ALBAMA podem comunicar-se diretamente com o pastor Jonas Neves de Souza, Rua Manuel Barata, 1020, salas 5 e 7, Caixa Postal 1067, CEP 66.000, Belém-PA.

Caríssimos Conselheiros:

"Levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa."

Impossibilitado de comparecer à última reunião desse egrégio conselho, cumpro, hoje, o dever de apresentar-vos o relatório das atividades da ALBAMA durante o ano transcorrido entre setembro/82 a setembro/83.

Não posso negar que a falta de conhecimento do campo, a ausência de recursos financeiros e humanos, e a minha inexperiência constituíram-se em motivos para que nosso trabalho não fosse mais satisfatório e mais frutífero. Todavia, em momento algum faltou-nos o espírito de luta ou o desejo de acertar. Procuramos sempre, no pouco que fizemos, cumprir bem a tarefa que nos foi confiada, promovendo a consolidação dos princípios denominacionais, o crescimento de nossos trabalhos, o aperfeiçoamento dos nossos obreiros e o ardor missionário. Pela sua misericórdia, nestes últimos doze meses, Deus concedeu-nos muitas e marcantes bençãos, dentre as quais, distingo as que se seguem:

I - NOVAS ATIVIDADES

Além do costumeiro trabalho de evangelização a ALBAMA passou a três novas atividades:

1. **ESCOLINHA CIDADE—INFANTIL (JI-PARANÁ - RO)** — No dia 30 de novembro em Assembléia Deliberativa, os proprietários da citada escola doaram-na à ALBAMA. Recebemos o imóvel — um lote de aproximadamente 500m^2, com as seguintes construções: Uma casa de alvenaria com sete cômodos de 4x4m^2, onde funcionam salas de aula e secretaria. Uma "palhoça" onde funciona uma sala de aula e a cantina. Ainda uma casa de madeira de três cômodos com aproximadamente 3x3m^2 cada um, que atualmente serve de alojamento para professoras. Por último, dois pequenos sanitários.

   Também nos foram doadas as carteiras, os armários, arquivos, etc..

   Recebemos a escola com 97 alunos e três professoras.

   Para dirigir essa escola enviamos a miss. Valdecira Gomes Afonsêca, que estava em São Luís, no Maranhão.

   Iniciamos o ano letivo com 184 alunos, do maternal à 3ª série, portanto, 87 alunos mais que no ano passado, com duas turmas a mais na 1ª série. Com as mensalidades e taxas de matrículas pagamos as dívidas anteriores, e contratamos seis novas professoras e compramos uma Kombi. Destas, quatro foram recebidas pelo Estado, em convênio conosco. Por meio de campanhas entre os pais dos alunos conseguimos recursos para a aquisição de um telefone, a construção de uma nova sala para a secretaria e a ampliação dos sanitários. Deus moveu o coração de dois irmãos, um de Minas e outro de Brasília, e eles nos doaram uma outra Kombi, 1980, que está em nome de ALBAMA e serve à escola.

2. **INSTITUTO PÚBLICO** — Aproveitando as dependências da escola e os professores evangélicos que nela trabalhariam criamos o Instituto Teológico Batista Nacional da Amazônia. Para dirigi-lo, enviamos, também de S. Luís, o pr. Alvimar Rodrigues Afonseca. As aulas tiveram início no dia 05 de março deste ano, com 25 alunos de diversas denominações. Existe um grande entusiasmo entre os alunos e a esperança do que ainda venhamos a ter ali uma grande casa de profetas, formando ceifeiros para a Amazônia. Dos próprios alunos já ganhamos dois lotes e toda a madeira necessária para a construção do prédio do Instituto. Esses lotes estão sendo escriturados em nome da ALBAMA e possivelmente serão vendidos — caso seja confirmada a doação do quarteirão já citado — para que construamos algumas casas onde funcionarão, mesmo que provisoriamente uma extensão da escola, uma república para seminaristas de outras localidades e algumas salas de aula do instituto. A Kombi que ganhamos fica à disposição do instituto nos períodos e dias em que não há aula na escola.

   Esse instituto tem algumas necessidades que precisam ser atendidas com urgência.

   a) Um casal de missionários que dêem prioridade à educação teológica.

   b) Que sejam enviados os 5% do Plano Cooperativo votados pela Assembléia de Juiz de Fora, a fim de que se compre livros para a Biblioteca, material de escritório, combustível para a Kombi, etc. A ALBAMA não dispõe de recursos para o Instituto a não ser de parte do sustento de seu diretor.

3. **ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS MILITARES** — Aproveitando o oportunidade que nos foi oferecida, em fevereiro deste ano, enviamos o Pr. Joaquim Reinaldo, de Andradina(SP, para realizar um curso de Educação Religiosa no quartel do Comando Geral da PM em Porto Velho, RO. O trabalho de nosso querido colega foi tão valioso, que foi assistido inclusive pelos oficiais. Tão bom, ainda, que o Coronel comandante pediu que o pr. Joaquim desse os estudos nas outras unidades do Estado — o que foi feito. Já distribuímos 1200 Novos Testamentos nessa PM e aproximadamente 5000 porções bíblicas. Quando lá estive, em julho último, o Major Sub-Comandante repetiu o que me havia dito por telefone: "Nossa corporação não é a mesma depois que o Pr. Joaquim passou por aqui". E mais: pediu-me que seja dado outro curso em outubro ou novembro deste ano.

   Desde abril estou prestando assistência religiosa à Base Aérea de Belém. Temos estudos Bíblicos todas as quintas-feiras de 15:30 às 16:00 h. e todas as segundas, com recrutas, de 20:00 às 22:00 h. É-nos oferecido livre curso para pregar entre soldados ou oficiais e, graças a Deus, são muitos os que nos tem procurado para ouvir de Cristo. Temos a oportunidade de falar a pelo menos, 100 militares não crentes todas as semanas. Lá também já distribuímos mais de 500 Novos Testamentos neste ano.

II - NOVOS OBREIROS

Neste período, a ALBAMA recebeu os seguintes novos obreiros:

AMAZONAS: Ev. Francisco Ferreira Lima, Ev. Francisco de Souza Santos, Miss. Vera Lúcia Rocha. PARÁ: Miss. Iracema Ferreira dos Santos, Miss. Maria das Dores Gonçalves da Costa. RONDÔNIA: Pr. Eli Paulo de Souza, Miss. Ester Prestes, Profª Rosângela de Fátima Tozelli, Pr. Adílson da Costa Araújo, Miss. Solange Moura Araújo. RORAIMA: Miss. Messias Pinto Neto.

Além destes, outros vieram, mantidos pelas próprias igrejas com as quais trabalham, e entendo que seus nomes devem ser lembrados. PARA: Pr. Claudionor Oliveira Teixeira — Altamira - PA., Miss. Alda Oliveira (esposa do pr. Claudionor), Pr. Jessé Moura — Rondon-PA., Pr. Eliaquim — Paragominas-PA., Pr. José Gudes — Jambuaçu-PA., Pr. Marcelo Oliveira — Belém-PA. PIAUÍ: Pr. Francisco Morais de Souza — Terezina-PI.

III - NOVOS TRABALHOS

Data a vastidão do campo e a dificuldade de comunicação com algumas regiões, é difícil estarmos sempre informados sobre todos os trabalhos que surgem. E, num campo missionário todo novo trabalho é de grande valor. Estamos informados dos seguintes:

1) Reintegração da Igreja Batista Nacional de Itacoatiara, à C.B.N. Esta igreja tem duas congregações.

2) Organização da Congregação da Igreja Batista Missionária de Porto Velho, em Jaru, como IGREJA BATISTA NACIONAL.

3) Reabertura da Congregação em Augusto Corrêa, que permaneceu fechada por mais de seis meses, e agora conta com boa assistência.

4) Enviamos a primeira missionária Batista Nacional aos índios. A irmã Iracema Ferreira desde julho está entre os APALAÍ. Aliás vale a pena transcrever o que Jakó, um dos líderes da tribo, escreveu: "Deus é muito bom para conosco porque Ele enviou Iracema até nós. Ele fez isso por causa de Sua bondade."

IV - REFORMA DO BARCO

Volta às águas o nosso ALBAMA III que por sete meses esteve impossibilitado de trabalhar por necessidade de reforma.

V - NOVOS CONVÊNIOS

Para auxiliar-nos no sustento de nossos missionários estabelecemos os seguintes convênios:

Convenção Batista Nacional para: Ev. Francisco de Souza Santos (AM), Ev. Francisco Ferreira de Lima (AM), Pr. Raimundo Batalha Teixeira Filho(AM), Miss. Vera Lúcia Rocha(AM), Ev. Raimundo Moraes de Souza(PA), Pr. Eli Paulo de Souza(RO).

Igreja Batista Getsêmani (B. Hzte.) para: Ev. Messias Pinto Neto(PR).

Igreja Batista Sião (Maringá-PR) para: Miss Iracema Ferreira dos Santos.

Associação Filadélfia (Brasília) para: Ev. Messias Pinto Neto, Pr. Eli Paulo de Souza (RO), Pr. Adílson da Costa Araújo (RO).

Igreja Batista do Calvário (N. Iguaçú-RJ): Pr. Adílson da Costa Araújo.

VI - I CURSO TEOLÓGICO POR EXTENSÃO

Em julho de 1979, em Goiânia, a Assembléia da C.B.N. decidiu que deveriam ser ministrados cursos por extensão, no Norte do Brasil. Ao assumir a ALBAMA decidi que tornaria esse sonho numa realidade, se Deus me permitisse. Discuti o assunto com todos os obreiros da Região e a aceitação foi unânime. Com o lançamento do "Projeto ALBAMA" — que visa trazer os Batistas Nacionais, no período de suas férias, para evangelizar a Amazônia — a realização do referido curso ficou mais próxima de nós. Quando, na Assembléia de Juiz de Fora, convidei os pastores para fazerem parte desse projeto, alguns disseram-me estar dispostos. Assim, de 18 a 30 de julho passado, em Manaus, nosso sonho transformou-se em realidade. Mais de 80 alunos participaram do curso. 41 fizeram o curso Teológico. As aulas eram ministradas das 8 às 12h. e das 19 às 22 h., de 2ª a 6ª feira. De todos os nossos trabalhos do Estado do Amazonas, havia pelo menos um. Além destes, tínhamos um aluno de Rondônia e outro de Roraima. Para participarem desse curso os obreiros fizeram os mais admiráveis sacrifícios, até mesmo, vendendo coisas que lhes eram úteis para obter o dinheiro necessário.

Não se pode avaliar a importância do I C.T.E. para a Amazônia. Pedimos a Deus a possibilidade de realizarmos o próximo no mês de julho do ano que vem.

VII - VISITAS AO CAMPO

Não obstante a falta de recursos, usando a carona, ganhando passagens, comprando passagens à prestação ou pagando do próprio bolso, o Senhor nos permitiu visitar praticamente toda a Amazônia. Em todas as visitas tínhamos cinco objetivos:

1. Verificar as necessidades do trabalho e do obreiro
2. Divulgar um plano de trabalho em conjunto.
3. Ouvir os obreiros e as Ordens de Pastores, seus apelos, críticas e sugestões.
4. Ajudar na solução de problemas administrativos, espirituais ou outros.
5. Transmitir mensagens evangélicas e de edificação para as igrejas..

Assim, visitamos os seguintes lugares:

OUTUBRO/82 — Ji-Paraná, Ariquemes e Porto Velho, Manaus, Boa Vista. NOVEMBRO/82 — Araguaína, Paragominas; MARÇO/83 — Augusto Corrêa; ABRIL/83 — Imperatriz; MAIO/83 — Altamira; JUNHO A AGOSTO/83 — Ji-Paraná(RO), Jaru(RO), Porto Velho (RO), Manuas (AM), Itacoatiara (AM), Urucurituba (AM), Paraná dp Arauató(AM), Inajatuba(AM) e Manacapuru(AM0.

Esta última viagem teve a duração de 38 dias, dos quais seis foram nas águas amazônicas

SETEMBRO/83 — São Luís — Maranhão.

Todos os nossos trabalhos foram visitados e estão sob a orientação da ALBAMA. Há um clima geral de harmonia na região. Ao que nos parece há confiança no trabalho da ALBAMA. Nossos Secretários Regionais, embora não sejam remunerados especialmente para isso, estão sempre atentos a cada necessidade do campo. Em tudo, são sempre prontos a cooperar conosco, não raro até prejudicando a família ou trabalho local, viagem, por 5, 10 ou mais dias para orientar, apaziguar, ou fazer qualquer outra coisa que seja necessária para que sejamos um povo unido e forte.

Nossos missionários não medem sacrifícios para realizar sua obra. No ônibus, na canoa, de bicicleta ou a pé, são a extensão dos nossos objetivos, e os buscam com prazer. São cooperadores fiéis, dignos de nosso respeito e amor por sua coragem, seu zelo e abnegação.

VIII - CONTENÇÃO DE GASTOS

Não poderíamos ficar indiferentes à luta de todos os brasileiros em face à crise que enfrentamos. Assim, tomamos algumas medidas que julgamos indispensáveis para a nossa harmonização com a hora em que vivemos.

1º. A partir de janeiro deste ano assumi os gastos da ALBAMA na manutenção do veículo.

2º. Dispensamos o "ofice-boy", que percebia um salário mínimo. Agora, no escritório, a ALBAMA tem apenas a secretária-tesoureira e o sec. executivo.

3º. Cancelamos o recebimento de telefonemas a cobrar, que sempre foram comuns por causa dos poucos recursos financeiros dos missionários.

4º. Cancelamos a edição do nosso boletim informativo porque os custos com material e postagem estavam muito altos.

5º. Transferimos o pagamento de INPS do missionário para a responsabilidade do campo no qual trabalha (com exceção da Miss. Iracema que está entre os índios Apalaí e do pr. Alvimar que está iniciando o Instituto Bíblico).

6º. Estabelecemos os convênios, como já citamos, buscando o "desafogamento" de nosso caixa e também um envolvimento direto das igrejas com os campos missionários.

7º. Desde janeiro qualquer candidato ao nosso campo missionário só será aceito se tiver a manutenção básica garantida.

8º. Congelamos até março próximo todos os pedidos de convênios ou de novos obreiros para o campo.

9º. Cancelamos nossa ajuda a todos os obreiros que podem ser ajudados integralmente por suas igrejas. Com isso, a partir deste mês, contamos com apenas quinze missionários sob nossa orientação dos quais somente oito percebem ajuda salarial da ALBAMA.

NOVA COMISSÃO

Acaba de ser criada uma Comissão encarregada de elaborar um documento que contenha os diversos posicionamentos da Convenção Batista Nacional (na área doutrinária, eclesiológica e prática).

O seu relator é o Rev. Aluísio Laurindo da Silva, pastor da Igreja Batista Missionária da Amazônia.

Os obreiros que desejarem maiores informações sobre o assunto poderão se dirigir à CBN ou, diretamente, ao pastor Aluísio, no seguinte endereço:

Igreja Batista Missionária da Amazônia
Caixa Postal, 1531
CEP 66000 — BELÉM - PA.

INTERCESSÕES

Vamos organizar uma enorme corrente de intercessões,

- *pela pátria brasileira nestes tempos difíceis;*
- *pela difusão do evangelho nos países totalitários;*
- *por missões em todo o mundo;*
- *pelo trabalho feminino;*
- *pelos novos rumos da Convenção Batista Nacional;*
- *pelas grandes responsabilidades que aguardam em Brasília os pastores Gerson V Boas e Gilberto Nynssen Ferreira;*
- *pelo "O Batista Nacional".*

BATISTAS NACIONAIS oram por avivamento

Quando o Brasil inteiro parava para comemorar o "dia da padroeira", os Batistas Nacionais uniram-se em jejum e oração, intercedendo pela pátria.

A propósito, o presidente da Convenção Batista Nacional, Rev. Enéas Tognini, manifestou-se na ocasião, com o pronunciamento que transcrevemos a seguir.

"É vergonhoso. . . é humilhante. . . é desrespeitoso. . . é violação do princípio de liberdade. . . é massacre da consciência. . . Somente a Igreja tirana poderia ter feito isso. Numa hora em que o papa visitou o Brasil e, com toda a sua propalada liberalidade, apoiou o ato iníquo de homens de governo que bajularam sua "santidade", perpetrando a iniquidade e denegrindo as páginas de nossa já manchada história.

Tudo passou em nosso Congresso. Mais de 20 milhões de brasileiros que não concordam com essa entronização de "Aparecida" têm de engolir a pílula iníqua e "observar" esse dia, 12 de outubro, dia do culto à abominação de Aparecida do Norte.

Já que o governo nos proíbe de trabalhar nesse dia, naturalmente nós não vamos servir à imagem de Aparecida. Também não vamos ficar inativos nesse dia. E que vamos fazer, então?

Logo que fui empossado como Presidente da CBN em Juiz de Fora, no mês de janeiro, propus que aproveitássemos o dia 12 de outubro. Enquanto os idólatras servem o diabo, nós vamos servir o Deus Vivo. E de que maneira? Com JEJUM E ORAÇÃO.

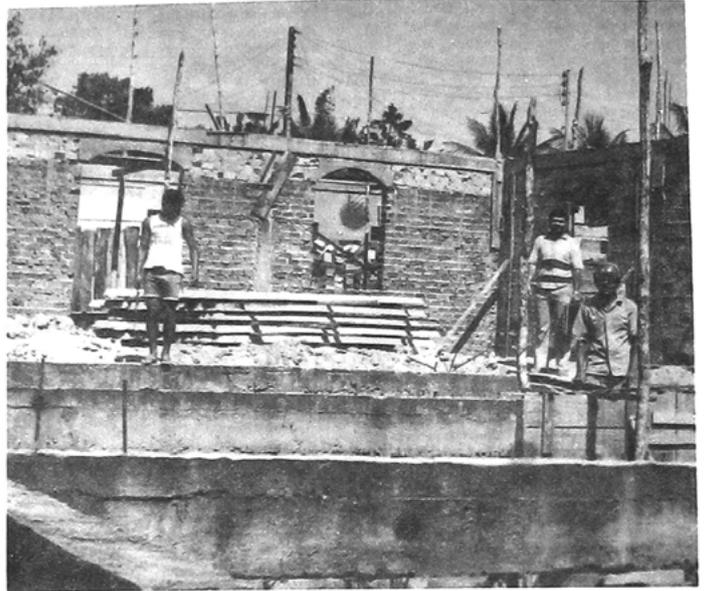
Passemos o dia 12 de outubro jejuando e orando. Reunamos nossa igreja e permaneçamos na presença do Senhor. Vamos orar expressamente por um AVIVAMENTO ESPIRITUAL EM NOSSO BRASIL:

1) para que Deus desperte nossas igrejas,
2) visite poderosamente nossos pastores,
3) que Deus salve milhares de almas, presas nas garras da idolatria e da macumba e de toda sorte de pecado,
4) que Deus visite nossas autoridades, libertando-as dos preconceitos e da maldade,
5) que Deus santifique nossas vidas e nossos lares,
6) que Deus salve nossos queridos que ainda jazem nas trevas do pecado,
7) e que Deus mande tempos de refrigério espiritual para nosso Brasil.

Em 1982 nossa igreja aqui em São Paulo – a Igreja Batista do Povo passou o dia no templo, em jejum e oração e Deus nos visitou com grande poder. Que Deus possa visitar nossas 500 igrejas, além de congregações, e que esse dia 12 de outubro, consagrado à idolatria, seja para nós, um dia de vitória e de bênção e grande libertação para o povo do Senhor no Brasil."

QUEM QUER AJUDAR EUNÁPOLIS?

Como mostra a foto, a Igreja Batista Peniel está construindo sua sede própria. A obra havia ficado parada durante três anos por falta de verbas. Agora o trabalho recomeçou, pela fé. Os irmãos de Eunápolis-BA apelam para a comunidade batista nacional no sentido de obter contribuições para a conclusão dos trabalhos.

As ofertas poderão ser enviadas à IGREJA BATISTA PENIEL, Caixa Postal 77 – 45817 – Eunápolis-BA, ou depositadas no BRADESCO, a crédito da conta nº 9.140-5 – Igreja Batista Peniel, Ag. Eunápolis, Av. Porto Seguro, 630, Eunápolis-BA.

Experimente Ligar; Sua Vida Pode Mudar

Texto compilado por
José Luiz Batista.

A Igreja Batista Missionária da Amazônia, pastoreada pelo Rev. Aluísio Laurindo da Silva tem demonstrado especial preocupação para com os problemas existenciais que afligem o homem moderno.

Após longo período de reflexão e orientada pela mão de Deus, instalou e está fazendo funcionar sob a coordenação do pastor Milton Marques de Araújo, o TELE ESPERANÇA.

Centenas de vidas têm sido abençoadas com esta iniciativa. Somente no trimestre março/abril/maio foram atendidos 3.284 chamadas telefônicas, em junho/julho/agosto, as chamadas foram 2.962, a maioria de pessoas não evangélicas que buscavam aconselhamento para problemas conjugais (separação, infidelidade, incompreensão), problemas sentimentais (principalmente de jovens), problemas de saúde, depressão, tédio, solidão, desemprego, uso de drogas, homossexualismo, etc.

Em alguns casos foi proporcionado atendimento especial com visitas a hospitais e residências e manutenção de entrevistas confidenciais com portadores de casos mais urgentes.

O atendimento é pessoal, realizado por conselheiros voluntários, devidamente capacitados e especialmente treinados para a realização dessa assistência.

Não é cobrada qualquer taxa pelo serviço prestado e a assistência às pessoas que procuram o Tele Esperança só é feita quando elas mesmas estão interessadas nesse tipo de ajuda que pode prolongar-se por tempo indeterminado.

Mais uma vez, superando a resistência e certos preconceitos quanto ao uso dos meios modernos de comunicação a serviço do evangelho, um grupo evangélico utiliza-se desse benefício (no caso, o telefone) para fazer chegar aos mais necessitados a palavra de conforto legada pelo Senhor Jesus.

RECONHECIMENTO PÚBLICO

O trabalho do Tele Esperança tem repercutido positivamente no seio da sociedade paraense.

Exemplo disso é a cobertura que a imprensa de Belém vem dando ao trabalho, conforme atestam as matérias inseridas nos dois principais jornais locais e que reproduzimos abaixo.

"TELE-ESPERANÇA JÁ ATENDEU DUAS MIL CHAMADAS EM 60 DIAS

O Tele-Esperança, serviço telefônico promovido pela Igreja Batista Missionária da Amazônia com o objetivo de prestar ajuda espiritual e moral a quem necessitar, está funcionando há pouco mais de dois meses e, nos primeiros 60 dias, atendeu a 2.042 chamadas telefônicas e realizou 18 visitas. Como o Tele-

Esperança tem sido procurado por um número considerável de pessoas carentes em busca de ajuda material, os organizadores do serviço estão aceitando colaborações que podem ou telefonar para 228-1213 ou escrever para CP 1531, recebendo melhores informações sobre como proceder.

Das 1091 chamadas recebidas pelo Tele-Esperança no mês de março 518 trataram de problemas evangélicos e 573 de outros problemas. A média diária de telefonemas ficou em 37,62 sendo o dia de maior movimento o dia 16 (72 telefonemas) e o de menor movimento o dia 27, um domingo, quando foram recebidos 11 telefonemas. Neste mês ainda não havia o controle das entrevistas mas apenas o das visitas a pessoas que solicitassem – foram realizadas seis.

Em abril caiu o movimento do Tele-Esperança. Foram realizadas 951 chamadas sendo 526 para tratar de assuntos diversos e 425 para de assuntos evangélicos. A média diária de telefonemas ficou em 31,7 sendo o dia 26 o dia de maior movimento, com 46 telefonemas e o dia 17 (domingo) o dia de menor movimento, com 8 telefonemas. Foram realizadas 12 visitas e 8 entrevistas neste mês.

Os horários nos quais é mais freqüente o número de ligações são de 8 às 12 horas e de 15 às 18. O tempo de duração das ligações varia mas 50% delas ficam em torno de três minutos; 40% entre 4 a 10 minutos e os 10% restantes ultrapassam os 10 minutos. Os casos mais freqüentemente abordados pelas pessoas que procuram o Tele-Esperança são, pela ordem: problemas no lar (separação, traição); problemas sentimentais (principalmente jovens); enfermidades; desemprego; depressão, tédio, vazio (jovens e pessoas de meia idade) e outros como drogas, homossexualismo.

O Tele-Esperança funciona com uma equipe de conselheiros composta por dois pastores e onze leigos, que receberam um treinamento específico para atender os telefonemas. Desde o dia nove deste mês o horário de atendimento foi ampliado e agora, exceto aos sábados e domingos quando o Tele-Esperança funciona de 8 às 18 horas, o serviço é oferecido aos interessados de 8 às 22 horas. Segundo os organizadores, apesar do alto custo de manutenção do Tele-Esperança, nada é cobrado pelo atendimento.

Belém - Domingo, 15 de maio de 1983

Província do Pará"

"DUAS MIL CHAMADAS AO TELE-ESPERANÇA

Problemas no lar, como separação, traição, problemas sentimentais, principalmente nos jovens, enfermidades, desemprego, depressão, tédio e até drogas e homossexualismo, nessa ordem, são os principais assuntos atendidos pelo Tele-Esperança.

Essa informação consta do primeiro boletim informativo desse serviço prestado pela Igreja Batista Missionária da Amazônia, distribuído à imprensa. De acordo com o boletim, nos 29 dias de atividades no mês de março foram atendidas 1.091 chamadas, sendo o dia 16, quarta-feira, o de maior movimento, com 72 chamadas, e o dia 27, um domingo, o de menor, com 11 chamadas. Nesse mês ainda foram realizadas 6 visitas. No mês de abril as chamadas diminuíram, sendo registradas 951, com maior movimento no dia 26, terça-feira, com 46 chamadas e o menor no dia 17, domingo, com 8 chamadas. Apesar de haver chamadas que duram até 30 minutos, a maior incidência são nas chamadas de cerca de 3 minutos.

Segundo o boletim, que informa que trabalham nesse serviço dois pastores e 11 leigos, muitas pessoas não usam o Tele-Esperança porque desconhecem sua existência. Além do serviço de orientação, há muitas chamadas de pessoas que pedem alimentos e roupas. Por isso, a entidade espera que a população colabore com ela, através do telefone 228-1213 ou pela Caixa Postal 1531 ou na sede, na rua Deodoro de Mendonça, 263, São Braz.

1º Caderno – O LIBERAL – 14.05.83"

RECONHECIMENTO OFICIAL

Por sua vez, a Assembléia Legislativa do Estado do Pará, através do Ofício nº 741/Sec. 83, de 2 de maio de 1983, aprovou voto de congratulações requerido pelo deputado Guaracy Batista da Silveira.

É o seguinte o teor do ofício:

"Senhor Pastor:

Tenho a satisfação de comunicar a V. Sa., que esta Assembléia Legislativa em Sessão realizada no dia 27 de abril do corrente ano, aprovou a proposição nº 619/83, de autoria do Senhor Deputado GUARACY BATISTA DA SILVEIRA, cujo teor transcrevo abaixo:

"REQUEIRO, na forma regimental, que esta Casa envie à Igreja Batista Missionária da Amazônia, votos de congratulações, pela implantação do telefone (Tele Esperança), que, sem dúvida é uma ação cristã evangélica e com um amplo efeito social."

Sirvo-me do ensejo, para apresentar a V. Sa., protestos de consideração e distinto apreço.

Deputada Maria do Nazaré
1ª Secretária"

Amazônia, Prioridade Missionária

Pr. Jonas Neves de Souza

A Amazônia está em acelerado desenvolvimento. As cidades que há não muito eram pequenas já são hoje consideradas grandes. Novas cidades surgem a cada mês nos vários Estados desta Região. Os pedidos para abertura de novos trabalhos são constantes. Do Pará vêm solicitações de grandes cidades como Bragança, Marabá, Itaituba, Tucuruí, Castanhal, Santarém, Óbidos, Barcarena, Abaetetuba e Breves (Ilha do Marajó). Do Amazonas, somos solicitados em Benjamin Constant, Lábrea, Tefé, Humaitá e Parintins. Ainda, há o Acre que nos chama para Cruzeiro do Sul, Taumaturgo e Xapori. É urgente a abertura de trabalhos nossos em Guajará-Mirim, Acunã, Pedras Negras e Ouro Preto D'Oeste, no Estado de Rondônia. Deixemos para outra ocasião os Estados do Piauí e Maranhão onde é inexpressiva a presença dos Batistas Nacionais. Isso, sem considerarmos o Território Federal de Roraima, onde temos apenas uma Igreja, e o Amapá onde não há, sequer, uma congregação nossa.

Todos os nomes que citamos são de cidades líderes de vários municípios menores ao seu redor. Deixamos de lado as vilas, as populações ribeirinhas e as duzentas e oitenta e cinco tribos indígenas, com aproximadamente vinte mil silvícolas, que presos pelo pecado, caminham para o inferno, contrariando a vontade d'Aquele que quer que todos sejam salvos.

Temos obreiros dispostos a enfrentar este vasto campo. Alguns são da própria região, outros estão concluindo ou já concluíram algum curso teológico. É lamentável a nossa falta de recursos financeiros.

Todos os que servem ao Senhor nesta região hora abrem mão de parte do salário, hora dividem-no com um colega necessitado e, quando a dificuldade aumenta, doam os próprios bens materiais. Amamos esta causa e estamos prontos a lutar por ela. Sonhamos em ter em cada cidade uma igreja Batista Nacional.

É preciso que nossas igrejas nos ajudem financeiramente para que possamos crescer com a população amazônica. Essa ajuda pode ser através de ofertas mensais, ou esporádicas; da igreja ou de seus membros em particular. Todavia, a melhor forma seria a adoção de um missionário para orar e corresponder com ele, para sustentá-lo integralmente ou em parte para promover o seu trabalho.

Estamos a cumprir o "IDE" do Senhor e a disseminar a nossa fé. Esperamos pelo dia em que missões voltem a arder nos corações Batistas Nacionais, como ardia antigamente. Rogamos incessantemente ao nosso Deus, que nos capacite, pois somos inexperientes e falhos, mas não queremos envergonhar o Seu Santo Nome, desmerecendo a santa vocação ou a confiança em nós depositada pelo nosso povo.

Pelo que foi feito, seja Deus glorificado; pelo que ficou por fazer, perdoe-nos o Senhor.

Estamos trabalhando para atingir o alvo de Missões que for da vontade do Senhor. Fica à critério de cada igreja e de cada crente, colaborar conforme as suas posses e o seu desejo. Deus multiplicará.

Toda oferta para Missões deverá ser entregue diretamente nas igrejas da Convenção Batista Nacional, com a observação: "Oferta para Missões".

As igrejas, por sua vez, enviarão a parte destinada à CBN diretamente para o nosso escritório de Brasília: CLR Norte, 709 — Bloco B — Lote 16 — Asa Norte 70.000 — Fone: (061) 273-0089 — BRASÍLIA - DF.

21º DIA NACIONAL de Jejum e Oração

Os evangélicos de todo o Brasil, pela 21ª vez, estarão reunidos em oração e jejum, no dia 15 de novembro, intercedendo pela pátria brasileira.

A situação do Brasil é das mais complicadas de quantas tem vivido em sua longa e luminosa trajetória. Não é tanto econômica e social; é antes profundamente moral e espiritual. O progresso da macumba, em todas as suas ramificações, o avanço da idolatria e da imoralidade, são simplesmente alarmantes. E isso gera o complexo de problemas que convulciona povo e governo e compromete a harmonia da família brasileira.

Evangélicos do Brasil, LEVEMOS A SÉRIO A SITUAÇÃO ESPIRITUAL DO BRASIL E BUSQUEMOS NO SENHOR A SOLUÇÃO DO CÉU PARA A PRESENTE CRISE QUE NOS AMEAÇA... QUE NOS AFLIGE...

A Bênção do Passado: Para os dias de Joel, o Senhor visitou o seu povo arrependido com bênçãos inauditas como lemos em Joel 2:21-26: 1) Deus consumiu os gafanhotos; 2) Deus enviou chuvas para as terras ressequidas de Israel; 3) houve abundância de trigo, de mosto, de azeite... de tudo; 4) Deus RESTITUIU para Israel os anos de fome, de penúria, de tristeza e de morte (2:25).

E Deus Fará o Mesmo Hoje, se tomarmos o mesmo caminho que Israel tomou no tempo do profeta Joel. O Deus que operou lá, operará aqui também: 1) removerá a nuvem de pecado, de macumba, de idolatria, de imoralidade que ensombra os céus de nossa pátria; 2) Deus nos visitará com a AURORA lá do Alto e teremos, então, chuvas de bênçãos; 3) Deus nos dará a vitória em Cristo e a bênção para sempre. Amém...

Será cumprida a seguinte programação:

O JEJUM começa no dia 14 de novembro, às 18 hs e termina no dia 15, às 18 hs.

1) Devemos dar ênfase à vida de santidade. Vida limpa e no ALTAR do Senhor.

2) O Programa para o Dia Nacional de Jejum e Oração pode ser mais ou menos assim:
   a) de 8 às 10 hs. – Pastor
   b) de 10 às 12 hs. – Mocidade
   c) de 12 às 14 hs. – Homens
   d) de 14 às 16 hs. – Senhoras
   e) de 16 às 17 hs. – Pastor

3) Alguns trechos da Bíblia que podem ser lidos
   a) Êxodo cap. 32
   b) Gênesis cap. 18
   c) Daniel cap. 9
   d) Ezequiel cap. 22
   e) João cap. 17
   f) Romanos cap. 9
   g) II Crônicas cap. 20
   h) II Crônicas cap. 7:14

4) VAMOS PEDIR A DEUS UM AVIVAMENTO
   a) na vida de cada crente
   b) no lar de cada crente
   c) na Igreja
   d) na denominação
   e) na Pátria

5) Vamos ORAR especificamente para que seja derribada a FORTALEZA:
   a) da macumbaria
   b) da idolatria
   c) das drogas
   d) da prostituição
   e) do jogo
   f) dos vícios
   g) das enfermidades

6) VAMOS INTERCEDER
   a) pela paz de nossa Pátria
   b) pelos homens do governo
   c) por salvação de almas
   d) pelos pastores e seu trabalho

7) GRUPOS DE ORAÇÃO EM 15.11.83.
   a) nos lares
   b) nos templos
   c) nos montes
   d) nos seminários
   e) nas escolas
   f) nos institutos

TODO O POVO DE DEUS ORANDO, COM JEJUM E LÁGRIMAS, COM FÉ, COM AMOR E PERSEVERANÇA ATÉ QUE VENHA O GRANDE AVIVAMENTO, O GRANDE PODER DE DEUS SOBRE O NOSSO BRASIL.

O TRABALHO NA BARRIGUINHA

Na foto ao lado, o pastor Carlitos Soares Sardim está ladeado pela laboriosa congregação que compõe a Igreja Batista Cristo Vive e Reina, a qual realiza um magnífico trabalho de evangelização na Vila Barriguinha, município de Contagem-MG.

O trabalho está sediado numa dependência de um humilde casebre onde reside o principal obreiro. Com o sempre crescente aumento do número de almas ganhas para Cristo vislumbra-se a necessidade de construir um templo que possa abrigar os trabalhos.

Como se trata de uma comunidade pobre e carente, os irmãos estão apelando para aquelas pessoas que sintam no coração o desejo de contribuir. contactar o pastor Sardim no seguinte endereço:

Igreja Batista Cristo Vive e Reina - Rua 6, nº 9 Vila Barriguinha - 32000 – Contagem - MG.

Desde o dia 21 de outubro, qualquer contribuição, oferta ou numerário destinado à Convenção Batista Nacional, a qualquer título, deve ser enviada diretamente ao escritório central em Brasília, através de vale postal, cheque comprado ou pelo Banco Itaú — Agência 542 (SCR Norte QD 706, BL. A — Loja 24 — ASA Norte — Brasília-DF) conta nº 06573-5.

Pedra Fundamental

A seca no Nordeste não impede que a obra prossiga se edificando.

No dia 28 de agosto, realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Igreja Batista de Rio Real-BA.

A foto mostra o Vice-Presidente, Antônio Silvino dos Santos e o pastor José Cardoso (da Assembléia de Deus) depositando a urna comemorativa, enquanto, em pé, o pastor Luiz Antônio Vicente dirige a cerimônia. Ao seu lado, a irmã mais antiga da igreja, D. Ana Nascimento Silva que doou sua antiga Bíblia com a qual, desde 1954 realizava trabalhos de pregação da palavra por toda a região. Vê-se ainda, ao fundo, o missionário José Alberto.

Quem desejar colaborar com a obra poderá enviar a sua colaboração diretamente à Igreja Batista do Rio Real, Rua dos Olhos d'Água, s/nº, CEP 48.330, ou depositá-la, à crédito na igreja na conta de nº 2.525-9 – Banco do Brasil, Ag. de Rio Real - BA.

Câmara Municipal de Juiz de Fora homenageia o Pr. Wilton Sampaio

A Câmara Municipal de Juiz de Fora conferiu ao Rev. Wilton de Araújo Sampaio, no último dia 10 de junho, o título de "Cidadão Benemérito", em solenidade realizada no templo da Igreja Batista Jardim das Oliveiras.

Na ocasião, o homenageado proferiu mensagem que o "BATISTA NACIONAL" publica na íntegra.

"Senhor Presidente, prezados irmãos e amigos, amados colegas:

Glorifico o Nome do Senhor Jesus, de quem eu sou e a quem eu sirvo por esta homenagem tão significativa que recebo hoje do povo de Juiz de Fora, através de seus representantes políticos!

Eu louvo ao meu Deus pelo privilégio que me concedeu de servi-lo durante esses seis anos nesta cidade, durante os quais Ele me sustentou e me usou pela sua maravilhosa graça!

Ao me despedir de todos vós, quero parafrasear o apóstolo Paulo em Atos 20.18 a 24: "Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo esse tempo. Desde o primeiro dia em que entrei nesta Cidade, servindo ao Senhor com toda a humildade, lutas e provações; jamais deixei de vos ensinar toda a verdade de Deus, testificando a todo o povo juizforano para que se arrependesse e se convertesse ao Senhor. E agora, o espírito constrangido, vou para Belo Horizonte, sabendo que ali me esperam muitas lutas e provações. Porém, em nada tenho a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor para testemunhar o Evangelho da Graça de Deus".

Quero relatar quatro importantes bênçãos que o Senhor me concedeu e que foram marcos profundos do meu ministério entre vós:

O primeiro, foi o privilégio de ser pastor da Igreja Batista Jardim das Oliveiras; o segundo, foi ser um dos fundadores e presidente do Conselho de Ministros Evangélicos de Juiz de Fora; o terceiro, foi ser também um dos fundadores e primeiro presidente da Faculdade Evangélica de Teologia-Seminário Unido de Juiz de Fora, e, o quarto, foi hospedar a XII Assembléia Geral das Igrejas da Convenção Batista Nacional.

Da IBAJO, guardarei sempre a mais terna das recordações, pelo amor, respeito e consideração que sempre dispensaram a este humilde Ministro do Senhor Jesus. Aqui encontrei um pequeno rebanho que se multiplicou cinco vezes mais, extensa a três congregações, que por certo, em breve se tornarão três novas Igrejas.

Dos Ministros Evangélicos da Cidade levo profunda gratidão, pela honra concedida, elegendo-me Presidente do Conselho de Pastores, atual Ordem de Ministros Evangélicos do Brasil – secção regional da Zona da Mata, da qual, sou ainda, Secretário Executivo. Como também, pela oportunidade, de representá-los, por várias vezes, em praça pública, como orador, em nossos cultos evangélicos. Tive o privilégio de pregar em quase todas as igrejas evangélicas da cidade e a honra de receber vários colegas em nosso púlpito várias vezes.

Da Faculdade Evangélica de Teologia-Seminário Unido conservarei a doce lembrança, dos anos que congregamos, professores e alunos, na fundação e manutenção dessa Casa de Profetas, que avança altaneira e vitoriosa, ora em função nas dependências do Instituto Granbery da Igreja Metodista do Brasil.

Das autoridades civis e militares de Juiz de Fora levo a impressão melhor e externo aqui minha gratidão pela prontidão em nos apoiar nas grandes realizações evangélicas. Destacando aqui o apoio dispensado, quando da instalação da FET/SU, culminando com a realização vitoriosa da XII Assembléia Geral das Igrejas de nossa Convenção Nacional. A Prefeitura Municipal, o Comando da IV Região Militar, o Instituto Granbery da Igreja Metodista, enfim, todos os segmentos da sociedade juizforana colocaram-se à nossa disposição, para que pudéssemos receber representantes de 500 de nossas Igrejas, que se espalham por todo o território nacional. Evento este que foi, considerado o mais abençoado da história da nossa denominação, elevando não somente o nome de nossa igreja, mas de toda a sociedade local.

Por tudo isso e muito mais aprendi a amar esta cidade. Se a mim conferisse o direito de decidir, a escolheria para educação dos meus filhos e viver o resto dos meus dias, mas Deus me convoca para tarefas mais extensas no seu reino, é por isso tudo que me transferi para a Capital do Estado.

Esta é uma cidade muito abençoada por Deus! Desfrutamos nela de todas as facilidades de progresso hodierno, sem enfrentarmos os dramas das metrópoles, tais como: poluição, violência e o crime organizado. Encrustada no entremeio dos polos de maior desenvolvimento do País, com um povo hospitaleiro e trabalhador, Juiz de Fora conquistou a minha admiração.

Agora, que estou me despedindo da cidade, vejo-me afagado por este gesto carinhoso do povo de Juiz de Fora, reconhecendo-me, através de seus lídimos representantes, como leal concidadão, ao concederem-me o título de Cidadão Benemérito. Tornaram assim explícita, uma condição que com afeto, já se acha realmente impressa em minha alma, vem o Benemérito.

Rendo minhas homenagens a esta Câmara Municipal, em gratidão pela excelsa honraria que me confere, na pessoa de seu prestigioso presidente Waldecyr Aparecido Martins, e dos vereadores desta e da legislação passada pois em uma me foi votado o título honorífico e nesta, opera-se a consagração decorrente.

Apraz-me referir de modo especial, ao promotor desta homenagem, ao encaminhar a moção necessária que, aprovada, na sessão de hoje encontra o seu desfecho, enchendo-me de feliz e grata emoção. Trata-se do vereador Luís de Campos Bastos, figura de apurada distinção, cativante por sua simpatia e que se impõe por sua ilibada conduta e pelo empenho com que se dedica às causas de nosso bem estar. E a sua recondução para mais um mandato nesta egrégia Câmara Municipal é o atestado de estima e de consideração que lhe devotam o povo de Juiz de Fora.

Que Deus o conserve assim, bem como aos seus pares, sempre dê ânimo redobrado cheio de fé e amor, na luta pelo progresso de nossa terra. Expresso também minha gratidão ao ex-Prefeito A. F. Melo Reis, que sancionou a Lei, e foi um amigo dos evangélicos, sempre assíduo nas nossas solenidades.

O título de Cidadão Benemérito é sem dúvidas, honroso para minha carreira terrena e por ele sou imensamente grato a este povo.

Na minha carreira espiritual, porém, tenho recebido da parte de Deus títulos tão gloriosos, que embora não sejam reconhecidos pela sociedade secular, suplantam em honra e significado, a qualquer honra ou título que qualquer homem possa receber nesta terra!

Por acaso haverá honra maior para o homem, do que ser chamado Filho de Deus? Saber que aquele que criou todas as coisas é o seu Pai? Pois, este título, filho de Deus, me conferido por adoção, através de Jesus Cristo no dia em que o aceitei como único e suficiente Salvador, como atesta o Evangelho de João, capítulo primeiro, verso dez: "Mas, a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome". É tão grande o privilégio, que escrevendo em sua primeira epístola, no capítulo 3, o apóstolo João assim exclama: "vede que grande caridade nos tem concedido o Pai; que fôssemos chamados filhos de Deus". E o apóstolo Paulo declara em Romanos 8.14 a 17: "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. E o mesmo Espírito testifica com o nosso espírito, que somos filhos de Deus. E se somos filhos, logo somos herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". Através do profeta Isaías, para os que lhe são fiéis, o Senhor promete: "Também lhes darei dentro de minha casa e dos meus muros um lugar e um nome melhor do que filhos e filhas, um nome eterno darei a cada um deles que nunca se apagará" (Isaías 56.5).

Filho de Deus, prazer inaudito! Graça maravilhosa! co-herdeiros com Cristo! Cidadãos do Reino dos Céus! Principe do Rei dos Reis!

Outro maravilhoso título divino conferido aos que servem a Cristo, conforme está registrado em II Coríntios 5.18 a 20: "Ora, tudo isto provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, Deus está em Cristo, reconciliando consigo o mundo e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte, que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Em nome de Cristo, pois, rogamo-vos que vos reconcilieis com Deus".

Celebre missionário inglês, servindo a Deus na Índia, foi convidado pelo seu governo, para ser embaixador naquele país. Respondeu dizendo que tinha sido convocado pelo Rei do Universo para ser seu embaixador na Índia e não podia descer, para tornar-se embaixador da rainha da Inglaterra. Sublime e grandiosa consciência de vocação!

Cito apenas mais um título do pregador do Evangelho: "Ungido de Deus". Termo bíblico aplicado a todos os crentes que foram ungidos pelo Espírito Santo para pregarem o Evangelho. A palavra ungido significa libertador. Referindo-se ao ministério da libertação de Cristo, o Espírito Santo inspirou o autor sagrado a escrever em Atos 10.38: "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com o poder, o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo. Porque Deus era com ele". O ungido de Deus é pois, um homem revestido da graça e do poder de Deus para libertar o pecador oprimido pelo vício, pela doença e por Satanás. Nesse sentido, o homem de Deus presta a maior colaboração para solucionar os graves problemas que pertubam a nossa sociedade. Porque pela pregação do Evangelho, os homens são levados a Cristo, que os liberta do vício, das paixões, da violência e de todo mal, tornando-se novas criaturas. Então o homem convertido a Cristo, torna-se um cidadão mais leal, um chefe de família mais dedicado, um trabalhador mais zeloso, um homem voltado para os interesses do próximo, pois foi libertado do seu egoísmo, causa principal de toda miséria que há no mundo.

Assim, pois, o pecador se tornou pela fé em Cristo, um filho de Deus, um embaixador dos céus, ungido pelo Espírito Divino, tornando-se um agente poderoso, para trazer a paz e a prosperidade ao mundo perdido nos seus pecados.

Apraz-me, afirmar, que todos, que me ouvem nesta noite, podem, pela graça de Deus e pela fé em Cristo, também tornarem-se filhos de Deus e felicidade do nosso povo.

Finalizando, renovo meus agradecimentos ao Senhor Vereador Luiz de Campos Bastos e seus pares, bem como ao ex-prefeito professor Antonio Francisco de Meelo Reis, o qual sancionou a Lei, que me outorga e distingue como Cidadão Benemerito de Juiz de Fora. Estendo também, meus agradecimentos a Octacílio Pereira do Valle, autor do evento. A todos amigos e irmãos, que nos prestigiaram nesta noite a minha profunda gratidão. A Ordem de Ministros Evangélicos do Brasil-Secção Regional de Juiz de Fora, pela expressão de amor e carinho, eu me penitencio.

Concluo, rogando a todos que orem por mim, para que eu alcance um título, perseguido há muitos anos e ainda não consegui: "O de servo inútil". Em Lucas 17.10, o Senhor ensina; que depois que fizermos tudo que Ele nos ordenou, devemos dizer: Servo Inútil - um título que todos nos devemos cobiçar! E o título para aqueles, que conseguirem realizar todos os mandamentos de Deus e cumprir toda a sua vontade".

Graciosamente, que o Senhor abençõe, a cada um de nós, para que possamos, não apenas, sermos chamados filhos de Deus, embaixadores de Cristo, ungidos do Senhor, mas especialmente, que possamos ser chamados de "SERVOS INÚTEIS", Amém!

PASTOR LAURINDO homenageado no Pará

BELÉM – A foto acima ilustra momento da solenidade com que foi agraciado pelo Comandante da Polícia Militar do Estado do Pará com a Medalha do Mérito Tiradentes, o Rev. Aluísio Laurindo da Silva, pastor da Igreja Batista Missionária da Amazônia.

O diploma concedido ao nosso obreiro afirma que a honraria fundamentada no Decreto nº 2.773 de 18 de abril de 1983 é uma forma de reconhecer os relevantes serviços prestados pelo pastor Laurindo àquela Corporação.

Está de parabéns não só o pastor Laurindo mas toda a comunidade Batista Nacional que vê o trabalho de um dos seus membros reconhecido no seio da comunidade, inclusive pelas entidades militares que tem a responsabilidade de manter a ordem pública em dias tão tempestuosos.

MANTENA TEM ASSOCIAÇÃO DE PASTORES

Excelente, para a glória de Deus, o trabalho que vem sendo realizado pela Igreja Batista Central de Mantena-MG.

Além do crescimento numérico da igreja, é mantido um programa de rádio na emissora local: "Um só caminho", que alcança cerca de 14 municípios vizinhos.

Recentemente foi organizada a Associação dos Pastores Evangélicos composta de 10 obreiros, sendo 3 da Convenção Batista Brasileira, 2 presbiterianos, 2 metodistas, 1 da Assembléia de Deus, 1 da Restauração e 1 da Convenção Batista Nacional.

Esse grupo fundou e mantém o Seminário Teológico Evangélico de Mantena, com 21 alunos matriculados no curso de Teologia que tem a duração de 3 anos.

Na foto abaixo, vemos o pastor Paulo Rosa da Silveira com um grupo de membros e recém-batizados, da Igreja Central de Mantena.

MOCIDADE RENOVADA

Jovens, a paz do Senhor!

Infelizmente, fomos forçados a uma parada no contato jornalístico que mantínhamos mensalmente. Mas agora, com a volta do BN, iremos reatar a nossa caminhada.

O BN, segundo estamos sabendo, estará circulando dentro das possibilidades da Convenção, mas, na medida do possível, com sua periodicidade normalizada. Deus ajudará.

Pedimos a todos os jovens crentes que prestigiem a Mocidade das suas igrejas, integrando-se ao movimento, orando e dando testemunho Cristão nesse mundo tão cheio de armadilhas para os jovens.

Como estaremos caminhando com vocês por meio deste jornal e de outras atividades que certamente virão à luz, pedimos também que orem pela "Mocidade Renovada", pelo plano que juntos iremos executar.

Vamos reiniciar o Correio Jovem, a publicação de notícias e fotos das Mocidades, poesias, textos e expressões literárias de jovens crentes, tudo para o louvor do nosso querido amigo, Jesus Cristo.

Aguardem o próximo número do BN, será a continuação deste ministério que é de todos nós.

Notas

•A Convenção Batista Nacional já está funcionando em Brasília e o endereço é o seguinte:
CLR Norte, 709 – Bloco B – Lote 16 – Asa Norte
70.000 – BRASÍLIA-DF – Fone: (061) 273-0089

•Correspondências para esta seção poderão ser encaminhadas também para a Caixa Postal 400 – Belo Horizonte-MG.

•Pessoal, o Gilberto Eliazário de Camargos quer se corresponder com vocês. Seu endereço é: Rua Capitão Marques, 384, Vila Gontijo, Bom Despacho-MG - CEP 35.600.

•Um abraço especial para a Dulcinéia Campos de Barros, Francisco da Graça, Joanã de Cerqueira Farias, Hananias Mesaque, Gleydna Fernandes e à turma boa da Mocidade das igrejas "Batista Pastoril" de Valadares e "da Esperança", de Venda Nova.

•ATENÇÃO, participantes do concurso "UM VERSO PARA JESUS". Por motivos superiores, a promoção foi adiada. Entretanto, tão logo seja possível, reabriremos o Concurso para novas inscrições e os trabalhos até agora enviados estarão automaticamente inscritos. Orem por isso.

Música

TE AMO, JESUS

Leonardo Aragão Lins

Ah, amigo! Como me sinto triste esta noite. Sinto-me assim, porque até agora, não fiz tudo aquilo que gostaria de fazer por você.

Durante todo o dia te observando, vi todo desespero de uma vida, toda tristeza do mundo espelhada em você.

Ah! Como sinto! Como sinto saber que até agora, nada fiz para vê-lo também dizer: – "Eu te amo JESUS".

Mas alegro-me em saber que esta tristeza que está em mim, não é porque sinto ódio por meu pai, minha mãe ou meus irmãos; nem porque me frustrei com a roupa bonita que não comprei, com o colégio bom que não tive e o emprego bom que não arrumei.

Mas, porque eu te amo e gostaria de vê-lo também dizer: " Eu te amo JESUS".

Ah! Como gostaria que nesta noite você pulasse, corresse, chorasse e gritasse comigo... "Eu te amo JEUS".

Jeus eu te amo, porque a tua benigdade dura para sempre e que de geração em geração Tu és Deus.

Eu te amo Jesus, porque toda a minha frustração, toda minha tristeza, todo ódio que existia em minha vida, desapareceu, e o teu Espírito, oh Senhor, habita em mim.

Eu te amo Jesus, porque sei que um dia fostes humilhado, tu fostes cuspido e espancado, o teu sangue foi derramado até a última gota para que hoje eu pudesse dizer: – Eu tenho a vida eterna, e toda felicidade celeste envolve a minha vida.

Jesus eu te amo, porque sei, que o preto, o branco, o rico, o pobre e o pior marginal desta terra, se humilhando e se arrependendo de todo o coração e disser: – Senhor Jesus. Dizendo, Senhor Jesus, salva-se. Salva-me, tenha misericórdia de mim; dê-me a alegria da vida eterna. Então saberei que vocêJoão, você Pedro, você Maria, você José, poderão dizer comigo...

'EU TE AMO JESUS'

Alguém disse acertadamente: "Para comunicar vocações e trazer à luz aptidões ignoradas, nenhuma maneira de sugestão tem tanta força como a leitura". De fato. A amizade dos livros nos faz grande bem. Abre nossos olhos. Desvenda-nos horizontes novos. Leva-nos à reflexão, a uma auto análise. Torna-nos mais compreensivos e humanos. Humildes até.

Após a leitura de cada livro, modificamos um pouco. Mudança de comportamento, de idéias, propósitos. No mínimo, aperfeiçoamento destes. Evolução. Amadurecimento. APRENDIZAGEM.

A amizade dos livros é como a das pessoas – nem todas merecem nossa confiança e admiração. É Payot quem afirma: "Tão perigoso é deixar um espírito jovem ler ao acaso, quanto entregá-lo às promiscuidades da rua". O de que se precisa é saber ler. O ler, segundo observa Goethe, é a mais difícil das artes. As conseqüências da má leitura são terríveis. Estendem-se ao campo moral, religioso, científico e literário.

É preciso ler. É difícil ler. Como iniciar-se nesta fonte inesgotável que nos é tão vantajosa? Que desperta vocações e dissipa mágoas? Que encoraja, eleva o espírito e enriquece-nos de conhecimentos? Areja nossa mente, aprimora nossa cultura humanística e nos torna mais humanos e compreensivos? Que Albalat afirmou ser o "alicerce da arte de escrever"? E realmente o é. Através dela adquirimos riqueza vocabular, correção gramatical, recursos de estilo, bom gosto, senso estético e conhecimento literário. A resposta é bastante complexa para um artigo desta natureza. Todavia podemos aconselhar:

a) **Escolher bem.** Neste ponto não se pode dispensar a contribuição de pessoas reconhecidamente bem informadas na matéria.

b) **"Ser superior ao que se vai ler".** É o conselho que nos dá René Bazin. Portanto, não vamos aceitando gratuitamente tudo o que o autor disser. Recolhamos o trigo apenas. Pisemos no joio.

c) **Ler devagar e atentamente** – refletindo, analisando, digerindo, assimilando.

d) Observar bem o fundo (conteúdo) e a forma (expressão verbal). O **fundo** é o conjunto de idéias (idéia principal e secundárias) a motivação, o sentimento, a ordem, o colorido, o movimento e a verossimilhança. A **forma** é a expressão verbal (escrita ou falada) de uma obra literária. É o revestimento literário que revela o talento do artista. Portanto, não podemos ler uma obra (se quisermos aproveitá-la bem) sem observar todos estes elementos. Pensamentos, construções elegantes, expressivas, propriedade de termos e, enfim, todos aqueles recursos estilísticos e psicológicos de que os autores lançam mão para bem se expressarem.

MULHER EVANGÉLICA

Irmãs,

Depois de alguns meses voltamos ao seu lar com este novo número do "Batista Nacional".

Voltamos felizes porque o nosso Secretário Geral, Rev. Gerson Vilas Boas declarou taxativamente serem as mulheres o grande sustentáculo das nossas igrejas e que, de Brasília, envidará todos os esforços para que o trabalho feminino receba todo o apoio necessário.

Realmente, atravessamos todo um período difícil. Agora, porém, renascem as esperanças com relação ao nosso trabalho. Para isso, gostaríamos de lhes fazer três pequenas recomendações:

1. Mantenham firme o trabalho de moças e senhoras na sua igreja;

2. Colaborem intensamente com o trabalho a nível estadual;

3. Intercedam constantemente pelo trabalho feminino em todo o Brasil.

Dentro de pouco tempo, partirão de Brasília as orientações referentes e uniformes sobre o que precisaremos fazer. Aguardem. O nosso Deus nos favorecerá e dará os meios necessários para que continuemos a ser úteis na Sua obra.

---

* Muitas entidades estão empenhadas na ajuda aos flagelados do Nordeste. As igrejas, em particular, tem recolhido donativos em espécie e em bens.

Minha amiga, procure na sua cidade uma entidade evangélica ou mesmo pública que esteja integrada nesse trabalho e arregimente a sua igreja em benefício dos nossos vizinhos do norte.

Se você tem o endereço de alguma igreja Batista Nacional situada na região nordestina, dirija-se por carta a ela e procure saber o que as mulheres da sua igreja poderiam fazer para ajudar neste momento de aflição.

Você pode também contactar neste sentido com as seguintes entidades:

– Convenção Batista Missionária do Nordeste, Rua Floriano Peixoto, 85/203 – Recife-PE;
– CEPARN, Rua Voluntários da Pátria, 676, Cidade Alta, Natal-RN;
– Convenção Batista Nacional em Sergipe, Caixa Postal, 442, Aracaju-SE e
– Convenção Batista Missionária da Bahia, Cx. Postal, 446 – CEP 44.100 – Feira de Santana - BA.

A BÍBLIA

Pr. Josué Costa

A Bíblia é a inspiração suprema
da verdade. É a estrela mais serena
a iluminar os povos, reinos e nações,
sem distinção de raças ou brasões.
Livro divino, tu és de Deus a chama
do combate, que por Cristo inflama
os fiéis servos do Senhor,
na guerra da Fé e do Amor...
Levanta-te soldado de Jesus,
e do bendito raio desta luz
faze espada e marcha para a luta,
pois a voz de Deus conclama, escuta!
Desperte! O sol já alto e pleno brilha...
Não vês que há muitos a vagar sem trilha?
Por todo o lado um mundo aflito acena...
Ergue os olhos, a seara branca já é plena!
Desprende as folhas deste Livro Santo
e prega o Evangelho sem quebranto.
E, após cumprir de Deus o seu mandato
de semear por campo e valado,
desfrute o gozo do dever cumprido
minorando assim, a dor do mundo aflito.

Batistas Nacionais
A NOVA ALIANÇA

As lideranças batistas nacionais que compareceram à reunião do Complex, firmaram o compromisso solene de restaurar o trabalho denominacional de maneira uniforme e coesa, em todo o território nacional.

É uma nova e definitiva aliança.

Ao final dos trabalhos, um clima de esperançoso otimismo envolvia os presentes, os quais, a essa altura, engajados aos seus respectivos campos regionais, estão desenvolvendo as necessárias gestões para que voltemos ao entusiasmo dos primeiros tempos de renovação espiritual.

Sobressai-se nessa ocasião a figura de um servo, levantado por Deus para liderar essa árdua caminhada. Entre os muitos ungidos presentes à reunião, foi confirmada a liderança do Secretário de Administração e Finanças, pastor Gerson Vilas Boas que saiu de São Paulo com a grande responsabilidade de comandar todo o complexo de atividades denominacionais, à partir de Brasília.

Suas primeiras palavras ao "Batista Nacional" após o evento foram as seguintes:

Rev. Gerson Vilas Boas, o artífice da "nova aliança" batista nacional.

"É grande a responsabilidade que pesa sobre os nossos ombros. Temos que agradecer primeiramente a Deus por mais esta oportunidade de serví-lo e procurar fazer o possível para honrar a confiança em nós depositadas pelas lideranças denominacionais.

Pretendemos consolidar imediatamente a fixação da sede da Convenção em Brasília e partir imediatamete para a luta, pois nossas igrejas, em todo o país, estão prontas para colaborar e ansiosas por uma orientação uniforme. Chegaremos lá.

Peço aos irmãos que orem para que o Senhor confirme este ministério, orem por todos os pastores e líderes batistas nacionais, orem pela pátria brasileira. Estaremos em Brasília abertos ao diálogo, prontos para agir, dispostos a caminhar com todos.

Deus que nos abençoe".

COMUNICADO

No dia 1º de outubro, o Secretário Gerson Vilas Boas expediu a todas as igrejas filiadas à Convenção Batista Nacional o primeiro de uma série de comunicados que pretende elaborar periodicamente, dando contas das providências que estão sendo tomadas e informando à denominação sobre as atividades da CNB.

É o seguinte o teor do comunicado nº 1:

Belo Horizonte, 1º de outubro de 1983.

Amados Irmãos.

Salmo 23.

Desejamos que a benção divina permeie as atividades de nossas igrejas.

Terminou mais uma reunião do CONPLEX (Conselho Nacional de Planejamento e Execução). Aconteceu em São Paulo, de 21 a 23 de setembro, na Igreja Batista do Povo, pastoreada pelo Presidente da Convenção Baista Nacional, Pr. Enéas Tognini.

Foi um conclave abençoado por Deus. Queremos transmitir algumas decisões:

1- REVISTA ESTUDANDO A PALAVRA DE DEUS'

Devido as dificuldades que impediram a publicação na época prevista, determinou-se que as lições sejam impressas para o período de Janeiro a Junho/84. Serão remetidas para as igrejas no final do mês de novembro e princípio de dezembro.

2- JORNAL "O BATISTA NACIONAL".

Estará circulando o mais breve possível. A matéria já está preparada, faltando apenas a execução da parte técnica.

3- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA E COMUNICAÇÃO
SECRETARIA DE MISSÕES E EVANGELISMO:

Seus titulares, respectivamente, Pr. Rosivaldo de Araújo e Pr. Djair da Silva Guerra, entregaram os cargos. O Pr. Gerson Vilas Boas, Secretário Geral de Administração e Finanças, por decisão do CONPLEX, responderá pelas Secretarias até a próxima reunião em março/84.

4- TRANSFERÊNCIA DO ESCRITÓRIO PARA BRASÍLIA.

A partir de 1º de novembro, o escritório da CBN estará funcionando, normalmente, em dependências da Igreja Batista Nacional Ebenézer, cujo endereço é:

CLR Norte 709 Bloco B Lote 16 – ASA NORTE
70.000 – Brasília - DF
Telefone: (061) 273-0089

O escritório em Belo Horizonte encerrará suas atividades no dia 21 de outubro.

5- REMESSA DE CONTRIBUIÇÕES.

Após o dia 21 de outubro, devem ser endereçadas ao Escritório em Brasília, por VALE POSTAL, CHEQUE COMPRADO ou através do BANCO ITAÚ – AGÊNCIA 542 (SCR NORTE QD 706 BL A LOJA 24 – ASA NORTE / 70.000 – Brasília/DF) Conta Corrente: 06573-5.

Aproveitamos para lembrar a data de 15 de novembro, Dia Nacional de Jejum e Oração, certos de que nossas igrejas estarão envolvidas nesta jornada de súplicas a Deus, por um grande despertamento religioso.

Contando com a oração incessante do povo de Deus, para o bom desempenho, digo, desempenho das atividades da CBN, despedimo-nos.

Em Cristo Jesus,

PR. GERSON VILAS BOAS
Sec. Geral de Adm. e Finanças

AVISOAVISOAVISOAVISOAVISO

Aos LEITORES e IGREJAS da CBN

Este número do "O BATISTA NACIONAL" é o resultado dos esforços empreendidos no sentido da regularização da circulação de nossa literatura.

Pretendemos encarar nossa realidade com honestidade e respeito ao público leitor, não prometendo proezas mas pretendendo fazer o BN circular, à partir de agora, dentro de um padrão satisfatório de normalidade e regularidade.

Pedimos às igrejas que nos auxiliem nessa tarefa, preenchendo e remetendo-nos o cupom ao lado, o mais rapidamente possível, pois, à partir das próximas tiragens somente enviaremos jornais às igrejas que estiverem cadastradas dentro deste novo sistema.

Obs.: Caso V. deseje preservar este exemplar, copie os dados à parte e envie-nos rapidamente.

À
Convenção Batista Nacional – CBN
CLR Norte, 709 – Bl. B – Lote 16 – Asa Norte
CEP 70.000 – BRASÍLIA - DF

Desejo receber ____ exemplares do "O Batista Nacional.
IGREJA . . . .
Rua . . . . *Nº* . . . .
Bairro . . . . *CEP* . . . . . .
Cidade . . . . *Estado* . . . . . .
Responsável . . . .

O BATISTA NACIONAL